

ESTACIONALIDADE DE PARTOS DE FÊMEAS BÚFALAS EM RONDÔNIA

R. G. de A. PEREIRA¹; C. R. TOWNSEND¹; J. A. MAGALHÃES²; F. G. da SILVA NETO¹ & COSTA N. de L³

Introdução

Antes da programação de qualquer evento produtivo em bubalinos, é necessário o conhecimento prévio das características reprodutivas da espécie. O estudo do comportamento reprodutivo das búfalas é de extrema importância, principalmente, para aquelas raças delineadas para a pecuária leiteira. Nessa atividade, não há mais espaços dentro da cadeia produtiva para períodos de entressafra. Há necessidade de que os animais produzam durante o ano todo.

As búfalas são animais poliestrais, de atividade sexual estacional, de dia curto, entretanto, é possível se observar partos ao longo do ano. Este comportamento reprodutivo estacional está relacionado diretamente com fatores climáticos como precipitação, umidade relativa do ar, temperatura do ambiente, horas de luz, entre outros fatores climáticos.

Entretanto, a nutrição dos animais também se apresenta como fator importante na definição desse comportamento (MONTIEL-URDANETA et al., 1997). A necessidade de alterar o calendário natural de partos das búfalas para satisfazer a maior demanda comercial de leite na época seca provoca perdas na fertilidade do rebanho; estas perdas são menores nas propriedades que utilizam programas de destacionalização para búfalas que manifestam um comportamento reprodutivo estacional menos característico (ZICARELLI, 1997).

O trabalho teve como objetivo avaliar se búfalas mestiças criadas no Estado de Rondônia apresentavam sazonalidade de partos.

Material e Métodos

Foram analisados dados de 600 partos, de 127 fêmeas das raças Murrah (Mu) x Mediterraneo (Me), provenientes de um sistema de produção do Centro Agroflorestal da

1 Pesquisadores Embrapa Rondônia, BR 364 Km 5,5, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Fone (69) 3901.2529 Porto Velho (RO), E-mail ricardo@cpafro.embrapa.br

2 Pesquisador da EMBRAPA Meio Norte

3 Pesquisador da EMBRAPA Amapá

Embrapa de Rondônia (CPAFRO/EMBRAPA), localizado na cidade de Porto Velho, no período de (1979 a 1999). Segundo a classificação de Koppen, o Estado de Rondônia apresenta clima tropical chuvoso. Do tipo Am, que se caracteriza por total pluviométrico anual e moderado período de estiagem. O município de Porto Velho abrange área de 35928,9 km², cujas coordenadas geográficas são 8° 76', Sul, e 63° 08', Oeste, e altitude de 95 m. O clima da região é equatorial quente e úmido, com estiagem no período de junho a setembro e, de outubro a maio, a precipitação pode chegar a 2000 mm/ano. De acordo com dados meteorológicos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET, 2006), as temperaturas médias oscilam entre 24 e 26°C, as médias anuais de umidade relativa do ar oscilam entre 80 e 90%, a insolação é de aproximadamente 1770 h e a evaporação está acima de 750mm.

Os animais foram criados exclusivamente a pasto. Inicialmente, foram utilizadas pastagens de *Brachiaria humidicola* (Quicuí da Amazônia) e, em 1988, foi implantado no sistema *Andropogon gayanus*, *Brachiaria brizantha*, cv. Marandu, e *Pueraria phaseoloides*, além de uma capineira de Cameroun (*Pennisetum purpureum*) para ser utilizada em períodos secos. O sistema de acasalamento utilizado foi o de monta natural a campo, na proporção de um touro para aproximadamente 40 búfalas. Fêmeas a partir de 350 kg já eram consideradas aptas à reprodução. A taxa de substituição das fêmeas no rebanho era de 10% ao ano. A metodologia estatística para análise dos dados foi a planilha EXCEL.

Resultados e Discussão

A Figura 1 mostra a distribuição de partos ao longo de 12 meses, ocorrendo quase 90% dos partos nos meses de janeiro a junho, havendo maior concentração nos meses de fevereiro a abril, que corresponde ao período de chuvas. Esse resultado é bastante semelhante aquele obtido por SAMPAIO NETO et al. (2001), trabalhando com búfalas Murrah, no Ceará.

Considerando que as búfalas apresentam um período de gestação ao redor de 10 meses, a sazonalidade de partos observada corresponde as cobrições férteis ocorridas nos meses mais chuvosos e de menor insolação, o que caracteriza a búfala como sendo estacional de dia curto. A sazonalidade observada nesse estudo confirma os resultados encontrados por outros pesquisadores, entretanto, mostra situações bastante diferenciadas quanto à época e amplitude da estacionalidade. MONTIEL-URDANETA et al. (1997), trabalhando com informações de búfalas mestiças das raças Murrah,

Mediterrâneo, Jafarabadi e Nili-Ravi, na Venezuela, observaram que 82,77% dos partos ocorreram nos meses de setembro a dezembro. Por outro lado, BARUSELLI (2004), em trabalho de revisão estudando o comportamento reprodutivo de búfalas no Estado de São Paulo, relatou maiores concentrações de partos nos meses de fevereiro a abril (mais de 80%), o que dá suporte ao resultado aqui obtido, entretanto, de amplitude bem menor (apenas três meses). Se as búfalas são animais estacionais de dias curtos, o fator que pode estar definindo as diferenciações entre o resultado aqui obtido e os resultados relatados na literatura é a quantidade de luz disponível aos animais nas diferentes localidades.

ZICARELLI (1990) afirma que quando criados em localidades distantes da região equatorial, os búfalos apresentam comportamento reprodutivo influenciado positivamente pela diminuição de horas de luz do dia.

Conclusões

As búfalas mestiças do Centro de Pesquisa Agroflorestal da EMBRAPA, Rondônia, apresentam sazonalidade de partos, com concentração nos meses chuvosos.

Referências Bibliográficas

BARUSELLI, P. S. Reprodução em búfalos. Disponível em: <<http://fmvz.usp.br/menu/sitebra.html>>. Acessado em 02.08.2004.

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. 2006. Disponível em: http://www.inmet.gov.br/climatologia/combo_climatologia_1.html. Acessado em 15.01.2006.

MONTIEL-URDANETA, N.; ROJAS, N.; ANGULO, F.; HERNÁNDEZ, A.; ZULETA, J.; CAHUAO, N.; TORRES, I. 1997. Efecto de algunos factores ambientales sobre la estacionalidad em los partos em búfalas. **Arch. Latinoam. Prod. Anim.**, v.5 (Supl. 1), p 423-425.

SAMPAIO NETO, J.C.; MARTINS FILHO, R.; LÔBO, N.R.B.; TONHATI, H. 2001. Avaliação dos desempenhos produtivo e reprodutivo de um rebanho bubalino no Estado do Ceará. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 30, n. 2., p.368-373.

ZICARELLI, L. Considerazioni sull'allevamento bufalino. **Salerno**: Ente Regionale viluppo Agricolo in Campânia, 1990.

ZICARELLI, L. Stagionalità riproduttiva nella bufala. In: International Course of

Biotechnology in Buffalo Reproduction, 3 th , 1997, Napoli, Italia. **Proceedings ...**Napoli:
Bubalus bubalis Suppl., 1997. p. 29-52.

Figura 1. Distribuição de partos de búfalas mestiças ao longo do ano.